



2020

Relatório da

Administração



Relações com Investidores

DRI@metrorio.com.br

<http://metrorio.ri.invepar.com.br>

Índice

A COMPANHIA	3
APRESENTAÇÃO DA COMPANHIA	3
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
DESTAQUES DO ÚLTIMO ANO	5
SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS	6
PESSOAS, SAÚDE E SEGURANÇA	6
ÉTICA E <i>COMPLIANCE</i>	7
RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	7
MEIO AMBIENTE	9
RESULTADOS	11
CONTEXTO ECONÔMICO	11
RESULTADOS OPERACIONAIS	12
RESULTADOS FINANCEIROS	13
ENDIVIDAMENTO	17
INVESTIMENTOS	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
PERSPECTIVAS E PLANOS	18
AUDITORES INDEPENDENTES	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
ANEXOS	20

A Companhia

APRESENTAÇÃO DA COMPANHIA

Inaugurado em março de 1979, o metrô do Rio de Janeiro começou transportando meio milhão de pessoas, em uma média diária de 60 mil usuários. Em 1998, a empresa MetrôRio assumiu a administração e a operação das Linhas do metrô carioca e em dezembro de 2009 passou a fazer parte do Grupo Invepar.

A concessionária MetrôRio tem sob seu controle a administração, manutenção e operação das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro, que juntas circulam entre a Zona Sul, a Zona Norte e o Centro, por 36 estações em 42 quilômetros.

O prazo da concessão é até 2038.

Metrô na Superfície

É uma extensão do metrô realizada através de duas linhas de ônibus operadas e padronizadas pelo MetrôRio, que conecta as estações Botafogo e Antero de Quental aos bairros Humaitá, Jardim Botânico e Leblon.

Linha 4

O MetrôRio presta os serviços de operação, manutenção do material rodante, sistema e infraestrutura para a Linha 4. Com 12 km de extensão e 5 estações, a linha 4 faz a conexão da Zona Oeste a Zonal Sul do Rio de Janeiro.



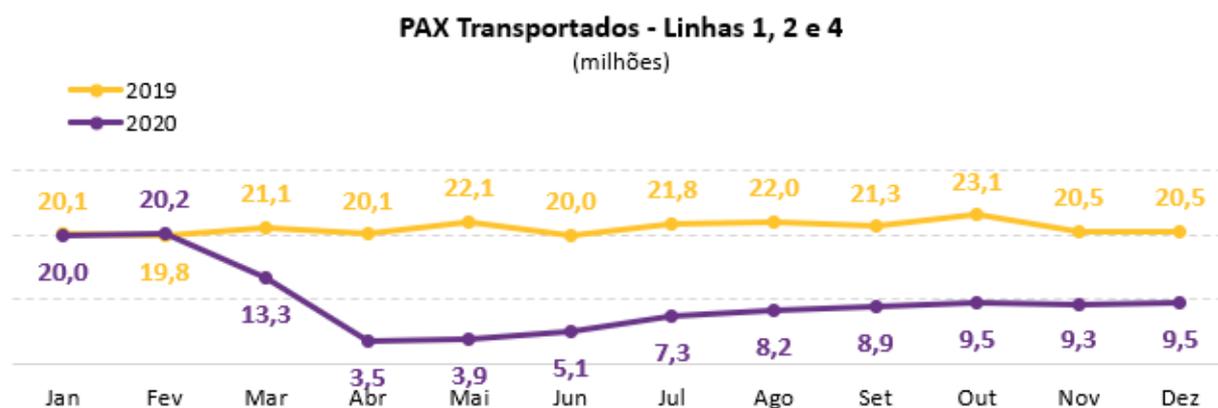
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No início de 2020, o MetrôRio viu sua operação ser fortemente impactada com redução drástica nos números de passageiros, devido a adoção das medidas de isolamento social para contenção do vírus da COVID-19.

Para manter sua operação precisou fazer o possível para diminuir os custos e adotar todas as medidas de segurança necessárias para os seus funcionários bem como dos clientes que ainda necessitavam circular pela cidade, mesmo no meio da pandemia.

Foram meses muito duros para a Companhia, mas o sistema metroviário continuou funcionando. A partir do momento que as medidas de isolamento foram sendo flexibilizadas, verificamos a volta na demanda de passageiros, mesmo que ainda abaixo dos patamares de antes da pandemia.

Em 28 de outubro de 2020 o Projeto de Infraestrutura da Companhia, que tem por objetivo a Concessão para a prestação dos serviços de operação, manutenção e conservação do transporte público de passageiros do Metrô do Rio de Janeiro-RJ, foi considerado como prioritário pelo Ministério do Desenvolvimento Regional. Em 12 de janeiro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou realização da 9ª Emissão no montante de R\$ 1,2 bilhão. Esses recursos foram utilizados única e exclusivamente, destinados ao reembolso de gastos, despesas ou dívidas relacionadas ao Projeto de Infraestrutura, o que dá um novo fôlego para a empresa, sem que dependa exclusivamente do retorno dos números de passageiros ao sistema.



Rio de Janeiro, 25 de março de 2021. A Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. – MetrôRio, empresa do Grupo Invepar, divulgou os resultados do 4T20 e de 2020. Foram realizadas comparações com os mesmos períodos de 2019, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.



DESTAQUES DO ÚLTIMO ANO

Prêmio Valor Inovação Brasil 2020

O MetrôRio foi considerado como uma das 5 empresas mais inovadoras do segmento de transporte e logística. O Valor Econômico destacou o papel do Projeto de Digitalização durante os tempos de pandemia e a sua ampliação como estratégia para diminuir os riscos de contágio entre funcionários e clientes da empresa. Além disso, o jornal citou as iniciativas do uso de big data na gestão estratégica dos ativos e o programa de Ideias Supernova como parte da cultura de inovação promovida pelo MetrôRio. A Companhia também incluiu como soluções inovadoras a implementação de projetos de monitoramento de manutenção à distância e as adaptações feitas pela Escola de Educação Corporativa, a fim de manter as capacitações para os colaboradores sem provocar aglomerações.

Opção débito para pagamentos por aproximação

Desde fevereiro de 2020, os clientes do MetrôRio já podem usar também seus cartões de débito para efetuar o pagamento da passagem diretamente nas catracas, utilizando a tecnologia NFC presente em cartões ou dispositivos como celulares, relógios e pulseiras, sem a necessidade de compra do bilhete físico. Assim, mais pessoas terão acesso à conveniência, praticidade e segurança presentes nesta facilidade.

Opção de pagamento através do PicPay

Em agosto de 2020, os clientes do MetrôRio que possuem conta no PicPay passaram a utilizar o saldo disponível em sua carteira digital ou o cartão de crédito guardado no aplicativo para carregar o Giro. Esta nova modalidade de pagamento é resultado da parceria da concessionária com a empresa, que é a maior carteira digital do Brasil, com 28 milhões de usuários. A solução foi criada com o objetivo de proporcionar uma nova experiência de compra e trazer mais praticidade ao dia a dia dos clientes da concessionária.

Finalização do processo de implantação do pagamento por aproximação

Em outubro de 2020, o Metrô finalizou o processo de implantação do pagamento por aproximação. Iniciado em 2018, o projeto teve como objetivo modernizar o sistema de validadores de embarque para oferecer aos clientes a possibilidade de utilizar novas tecnologias para o pagamento. Além disso, os novos validadores também permitem o uso de soluções mais robustas contra fraudes e possuem um maior nível de confiabilidade, o que busca reduzir o número de falhas e agilizar o embarque, reduzindo as filas nas estações. Primeiro, os novos equipamentos foram instalados nas estações de metrô e, a última fase, foi a vez dos ônibus do Metrô na Superfície receberem os novos validadores. Com isso, o MetrôRio passa a ter o primeiro sistema de integração intermodal e tarifária da América Latina com suporte para o pagamento por aproximação.



Sustentabilidade dos Negócios

PESSOAS, SAÚDE E SEGURANÇA

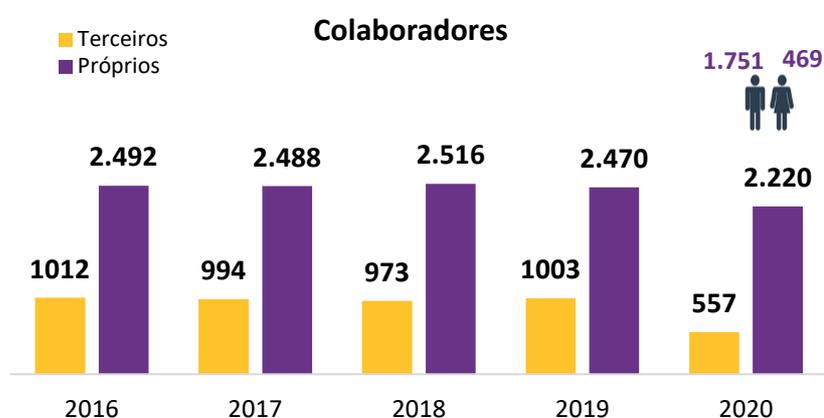
Em 2020, houve redução significativa do quadro funcional da companhia para adequação ao novo modelo de operação e/ou estrutura, a revisão da demanda da empresa e aos impactos da pandemia da COVID19.

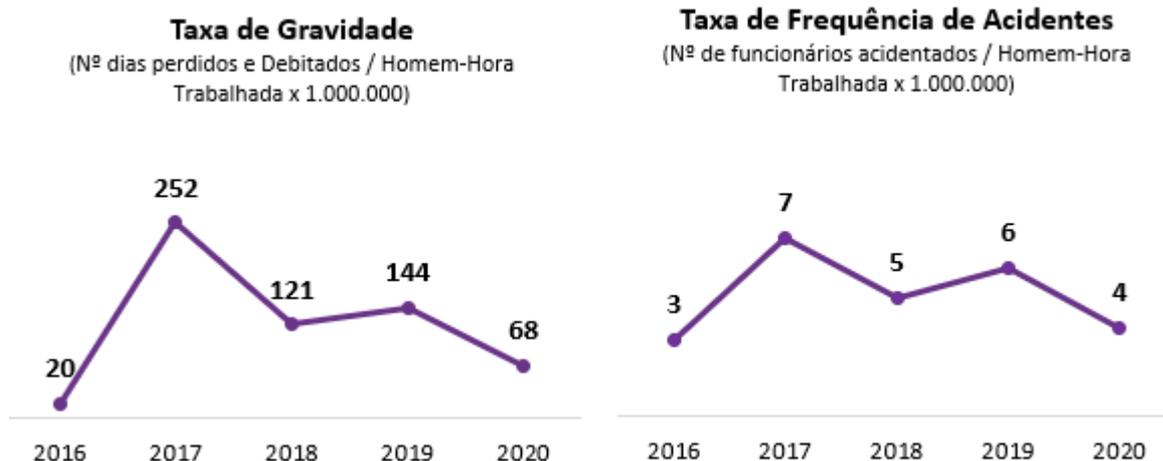
Uma das medidas tomadas pela empresa para proteção de seus funcionários de propagação do vírus, foi a

adoção do *Home Office* em setores aonde foi possível essa modalidade. Todos os colaboradores pertencentes ao grupo de risco foram afastados e foram adotadas as medidas de proteção recomendadas pelos órgãos de saúde para os funcionários alocados nas operações. Além de priorizar as reuniões por videoconferência e reforço na higienização de todos os locais de trabalho.

Conforme adiantado no relatório de 2019, em 2020 estavam previstas a implantação de iniciativas diversas voltadas para a promoção da saúde e qualidade de vida dos colaboradores do Grupo, bem como, voltados para desenvolvimento profissional. Foram disponibilizados cursos de Mindfulness, Gestão do Tempo, Inteligência Emocional, Saúde Financeira, Comunicação Eficaz, Argumentação e Influência, Carreira com Protagonismo, Inovação e Criatividade, Negociação e Feedback.

Com relação a prevenção de acidentes, vale destacar que a Gerência de Operações do MetrôRio teve zero acidente durante o ano de 2020. Além disso, houve redução na quantidade de dias perdidos e taxa de gravidade na Companhia, devido à implantação do Programa Atitude Segura Sempre. Destaque também para a **Semana Interna de Prevenção de Acidentes – SIPAT**, realizada entre os meses de novembro e dezembro de 2020, nas empresas do Grupo. Com distanciamento e protocolos de segurança, foram realizadas atividades que apresentaram assuntos ligados à saúde e segurança do trabalho e atividades do dia a dia.





ÉTICA E COMPLIANCE

Em 2020, o grupo foi reconhecido pelo elevado nível de maturidade do Programa de Integridade, através de consultoria internacional, posicionando a Invepar acima da média do setor de infraestrutura. Seguem destaques:

- Estrutura de *Compliance* dedicada;
- Comunicação e treinamentos constantes que atingem colaboradores e terceiros;
- Processo de apuração de denúncias eficaz, suportado por Canal de Denúncias terceirizado;
- Avaliação de integridade de terceiros para tomada de decisão nas contratações de alto risco;
- Mapeamento de Conflitos de Interesses através de autodeclaração;
- Gerenciamento dos riscos estratégicos da empresa;
- Sistema integrado para suportar os processos de *Compliance*, Riscos e Controles Internos;
- Comitê de ética multidisciplinar e atuante.

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Os projetos sociais do Grupo são desenvolvidos pelo Instituto Invepar com parceiros e atuam em diversas frentes, buscando reduzir eventuais impactos das operações das concessões sobre a sociedade. Também são promovidas e apoiadas ações que contribuem para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades no entorno das concessões.



Em 2020, o MetrôRio apoiou 09 iniciativas sociais, totalizando 31 mil beneficiados e R\$ 991.972,12 investidos de forma direta. A seguir serão listadas algumas dessas iniciativas promovidas pelo Grupo Invepar e MetrôRio com o apoio de parceiros:

Escola de Música e Cidadania

O projeto Escola de Música e Cidadania, cujos polos de Vicente de Carvalho e da Cidade de Deus são patrocinados pelo MetrôRio e pela LAMSA, respectivamente, com apoio do Instituto Invepar, passou a transmitir videoaulas com conteúdo sobre música e cidadania. A adaptação foi uma estratégia adotada pelo projeto em função do isolamento social para dar continuidade às aulas e se iniciou no mês de abril. Ao todo, são 190 videoaulas por semana, concentrando as 200 turmas de crianças e adolescentes no canal oficial do projeto no Youtube. O projeto Escola de Música e Cidadania utiliza a música como estímulo ao desenvolvimento cognitivo e psicomotor, além de fomentar a criatividade e trabalhar conceitos éticos e de cidadania, por meio de aulas gratuitas de teoria musical, prática instrumental e de formação cidadã, com temas como projeto de vida, Empreendedorismo, Direitos Humanos e mercado de trabalho para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social.

Instituto Reação

O Instituto Reação, patrocinado pelo MetrôRio e pela LAMSA com apoio do Instituto Invepar, em função do isolamento social, adaptou o conteúdo de suas aulas de judô e jiu-jitsu para o ambiente virtual. O Instituto Reação trabalha os princípios e valores do esporte, oferecendo aulas de judô e jiu-jitsu a mais de 1200 crianças, adolescentes e jovens, entre 4 e 29 anos, moradores de comunidades em situação de vulnerabilidade. Além das técnicas das modalidades esportivas, o instituto visa contribuir para o desenvolvimento social dos jovens, por meio de oficinas de desenvolvimento humano, nas quais disseminam conceitos e valores socio-educacionais importantes, como a coragem, humildade, respeito, disciplina, determinação e solidariedade.

Versão online do Palco Carioca

Os artistas que se apresentavam nas estações têm a oportunidade de realizar *pocket shows* nos perfis oficiais da concessionária nas redes sociais. A iniciativa tem como objetivo apoiar artistas, que foram prejudicados financeiramente por causa da pandemia, e promover entretenimento para clientes que estão cumprindo o isolamento social. O público pode realizar contribuições voluntárias para os músicos pelo celular com a carteira digital PicPay, que apoia o projeto. Um QR Code é exibido na tela dos vídeos postados e, ao apontar a câmera do celular, o público poderá realizar a transferência do valor desejado. O processo é o mesmo das *lives* de artistas famosos também apoiadas pelo PicPay.

Campanha Nós

Criada pelo Instituto Invepar, a iniciativa beneficiou populações mais pobres afetadas pelas consequências da pandemia no país provocada pela expansão do novo coronavírus, em regiões vizinhas às empresas controladas pela Invepar no Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Bahia. Foram doadas 152,6 toneladas de alimentos, 72 mil ovos, 19 mil litros de material de limpeza e higiene, 409 mil máscaras de tecidos a mais de 73 mil pessoas moradoras de 101 comunidades carentes. Ao todo, foram investidos cerca de R\$ 700 mil.



MEIO AMBIENTE

Sempre vigilante às questões ambientais, o MetrôRio monitora e avalia constantemente os impactos de seus negócios ao meio ambiente. Através de uma Política de Meio Ambiente estabelecida pela Matriz, diversos KPIs são desdobrados da Invepar para as empresas controladas, de modo a garantir seu controle e acompanhamento conforme modelo de gestão de resultados do Grupo. Os indicadores ambientais são monitorados mensalmente no sistema ICG (Indicadores de Controle e Gestão) e acompanhados pela alta direção da Invepar através de reuniões de resultados, com o objetivo de identificar desvios, planejar ações, compartilhar boas práticas e garantir a melhoria nos processos.

Abaixo são apresentados alguns indicadores ambientais da Companhia nos últimos anos:

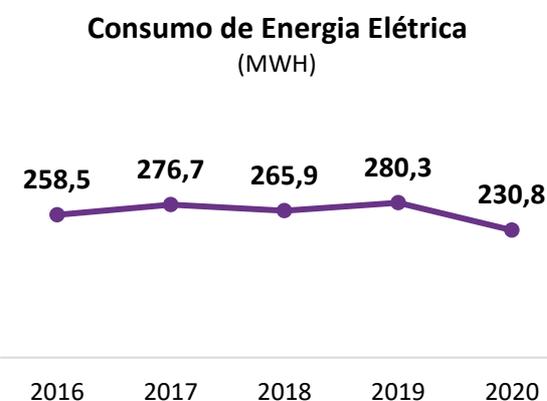
Consumo de Água

O MetrôRio monitora e controla o consumo de água através de sistema de gestão. Eventuais desvios são tratados através de planos de ação. Há ainda a utilização de água de reuso para lavagens de trens, que reduz a utilização de água potável e trata parte dos efluentes gerados nas oficinas. A pandemia teve um impacto significativo para a diminuição do consumo de água em 2020, devido à redução de passageiros, colaboradores e demandas operacionais.



Consumo de Energia

A redução no consumo energético em 2020 foi consequência da alteração da grade operacional para adaptar à nova demanda de passageiros resultante da pandemia. Com isso reduziu-se a oferta operacional e consequentemente o consumo de energia.



Consumo de Combustível

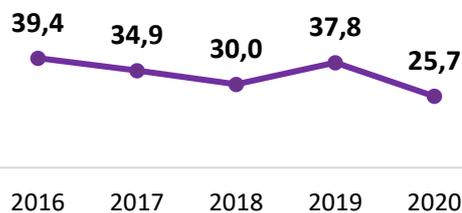
Aumento no consumo de diesel, devido a maior movimentação de veículos auxiliares e maquinários de vias para operação e cronograma de manutenção em geral.



Emissões de GEE (Escopo 1 e 2)

O MetrôRio realiza anualmente o inventário de emissões de gases de efeito estufa considerando as emissões diretas, emissões indiretas provenientes da aquisição de energia elétrica e outras emissões indiretas, não relatadas no Escopo 2. A empresa utiliza a ferramenta *Climas* para gestão desses indicadores. A redução referente é ao menor consumo de insumos (energia, produtos químicos e etc.), devido à pandemia (COVID).

Emissões de GEE Escopos 1 e 2
(1.000 tCO₂e)



MetrôRio	2016	2017	2018	2019	2020
nº passageiros transportados no ano (unidade)	244.254.721	243.672.398	242.220.440	251.856.605	118.465.381
Emissões Líquidas evitadas anuais (tCO ₂ e)	83.220	90.705	80.223	70.498	23.302
Emissões evitadas por passageiro-km (gCO ₂ e)	31	30	26	24	14
Taxa de emissões por passageiro-km (em gCO ₂ e/passageiro.km)	7,2	6,5	7,0	6,1	3,7



Resultados

CONTEXTO ECONÔMICO

A economia foi duramente afetada ao redor do mundo ao longo do ano de 2020. A medida em que a pandemia da Covid-19 se alastrou, os países implementaram medidas rígidas de distanciamento social como forma de combate a disseminação do coronavírus e com isso o PIB mundial registrou forte queda. O fechamento do comércio não essencial, que causou um o regime de *Homeoffice* adotado pela grande maioria das empresas causou uma forte redução na atividade econômica e uma ruptura na cadeia global de suprimentos. Além disso, o fechamento de fronteira de vários países, o cancelamento de voos pelas companhias áreas brasileiras e internacionais e as campanhas governamentais buscando o distanciamento social, afetaram forte e negativamente os resultados operacionais e financeiros de empresas ao redor do mundo. Com isso, os bancos centrais ao redor do mundo iniciaram política de estímulo monetário com a redução de juros para estimular a economia. Além disso, os governos também promoveram pacotes de estímulo fiscal e auxílios emergenciais para a população. No Brasil, não foi diferente e, em agosto de 2020, o Banco Central, que já vinha em processo de estímulo monetário, fixou a taxa básica de juros (SELIC) em 2%, menor nível histórico desde o início da série em 1996. Adicionalmente, o governo implementou o auxílio emergencial, que foi inclusive prorrogado até o final de 2020, como forma de suporte para as pessoas mais afetadas pela crise.

Enquanto o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou 2020 com alta de 4,52% o Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M) encerrou o ano com alta acumulada de 23,14%, a mais forte desde 2002.

Para o MetrôRio, o objetivo seguirá sempre sendo oferecer o melhor serviço de transporte, investindo em tecnologia e agilidade, para a população. A administração da Companhia seguirá atenta a toda e quaisquer informações e/ou eventos relacionados ao COVID-19, de forma a deixar seus acionistas e o mercado em geral informados acerca de mudanças de avaliação ou de outros fatores que tragam efeitos relevantes para os negócios.



Na tabela abaixo estão os principais índices que auxiliarão no entendimento dos resultados operacionais e financeiros da Companhia, apresentados nos capítulos a seguir.

Inflação, Câmbio e Juros	2020	2019	▲
Dólar Final do Período (R\$)	5,19	4,03	28,8%
CDI Final do Período	1,90%	4,40%	-2,5 pp
CDI Acumulado Últimos 12 meses	2,75%	5,94%	-3,2 pp
TR Final do Período	0,00%	0,00%	0,0 pp
TR Acumulado	0,00%	0,00%	0,0 pp
TJLP Final do Período	4,55%	5,57%	-1,7 pp
TJLP Média Últimos 12 meses	4,87%	6,20%	-1,3 pp

<https://www4.bcb.gov.br/pec/taxas/port/ptaxnpsq.asp?id=txcotacao>

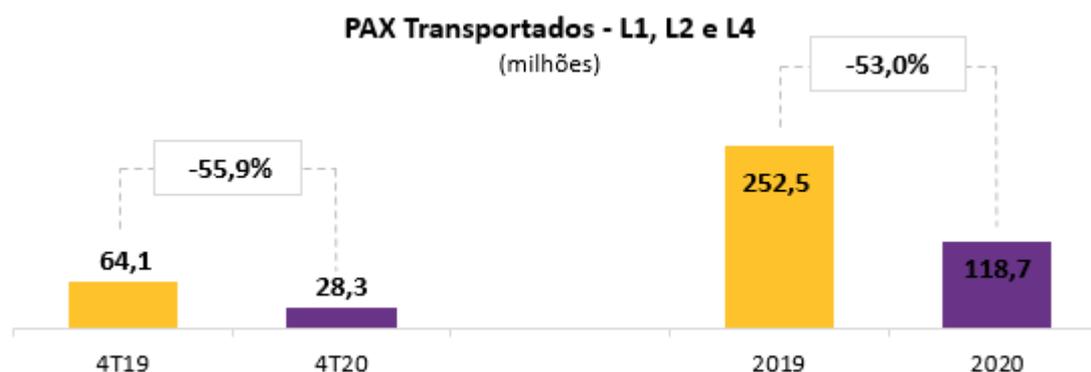
http://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-de-segmentos-e-setoriais/serie-historica-do-di.htm

<https://calculadorarendafixa.com.br/#>

<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/guia/custos-financeiros/taxa-juros-longo-prazo-tjlp>

RESULTADOS OPERACIONAIS

Desempenho Operacional (Milhões)	4T20	4T19	▲	2020	2019	▲
MetrôRio – PAX Pagantes - L1 e L2	19,6	43,3	-54,7%	82,3	172,3	-52,3%
MetrôRio – PAX Transportados - L1, L2 e L4	28,3	64,1	-55,9%	118,7	252,5	-53,0%



Em 2020, as Linhas 1, 2 e 4 do sistema de metrô do Rio de Janeiro transportaram (pagantes e não pagantes) 118,7 milhões de passageiros, uma redução de 53,0% em relação a 2019. No 4T20, verificamos também um desempenho negativo de 55,9%, transportando 28,3 milhões de passageiros, cerca de 35,8 milhões a menos do que no 4T19. As medidas de isolamento social adotadas no início da pandemia, reduziu a circulação da população pela cidade, impactando na demanda de passageiros. A partir do 4T20, é possível verificar uma retomada de passageiros ao sistema metroviário. Nos últimos 3 meses do ano, foram transportados em média, 9,5 milhões de passageiros por mês, quando em abril de 2020, no pior mês da pandemia, foram transportados 3,5 milhões de passageiros.



RESULTADOS FINANCEIROS

Receitas

Receita Operacional (R\$ Milhões)	4T20	4T19	▲	2020	2019	▲
Receitas Tarifárias	97,9	197,5	-50,5%	391,2	771,8	-49,3%
Receitas Não Tarifárias	14,3	19,6	-27,2%	42,4	65,0	-34,8%
Receita Bruta	112,2	217,1	-48,4%	433,6	836,8	-48,2%
Deduções da Receita Bruta	(4,3)	(7,0)	-33,3%	(15,0)	(26,0)	-42,1%
Receita Líquida	107,9	210,1	-48,6%	418,6	810,8	-48,4%

Em fevereiro de 2020, a Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias

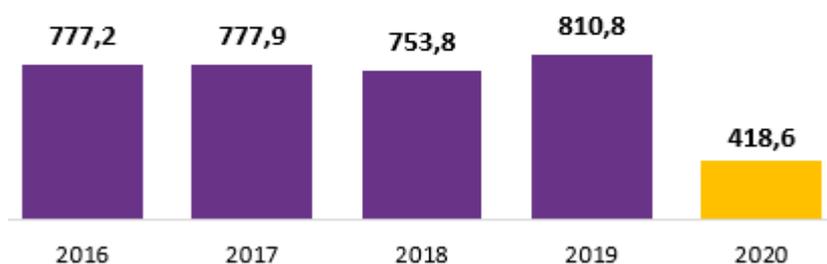
Tarifa do sistema de Metrô do Rio de Janeiro

Ano	2020	2019	2018	2017	2016
Valor	R\$ 5,00	R\$ 4,60	R\$ 4,30	R\$ 4,10	R\$ 3,70

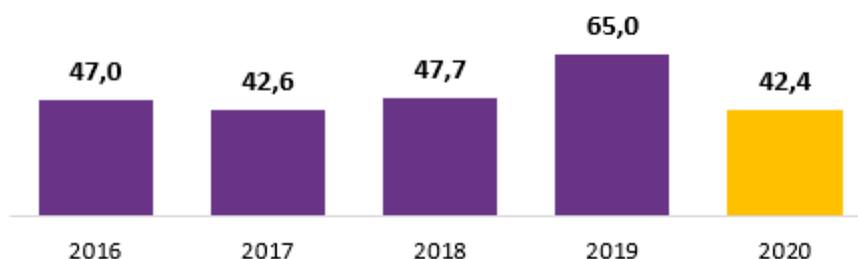
do Estado do Rio de Janeiro (AGETRANSP), com base no contrato de concessão, autorizou o aumento da tarifa em 8,69%, passando de R\$ 4,60 para R\$ 5,00, com vigência inicialmente a partir do dia 2 de abril de 2020, mas tendo somente validade a partir do dia 11 de junho de 2020, devido a pandemia.

No ano de 2020, a Receita Líquida da Companhia reduziu 48,4%, atingindo R\$ 418,6 milhões. Essa redução é explicada, devido à redução nos números de passageiros, após a adoção das medidas de distanciamento social. As Receitas Não Tarifárias, acompanharam as reduções verificadas nas receitas Tarifárias, embora numa proporção menor.

Receita Líquida (Milhões)



Receita Não Tarifária (Milhões)



Custos e Despesas

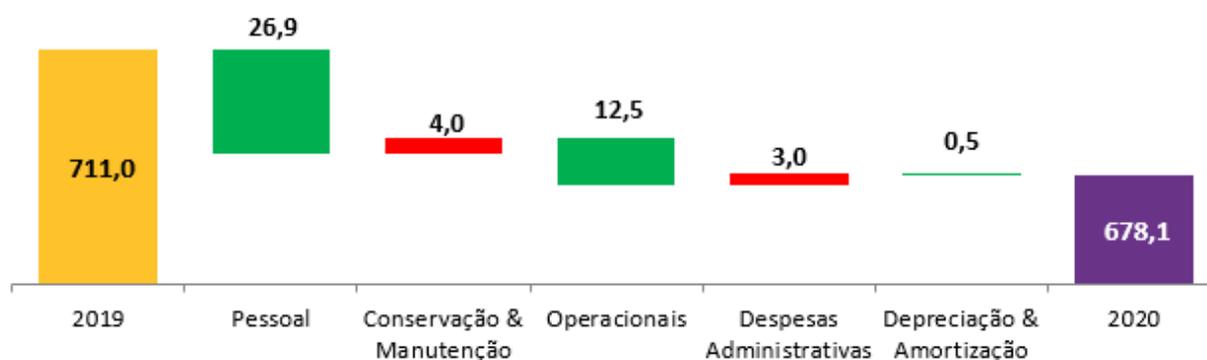
Custos e Despesas (R\$ Milhões)	4T20	4T19	▲	2020	2019	▲
Pessoal	(26,6)	(62,8)	-57,6%	(212,8)	(239,8)	-11,2%
Conservação & Manutenção	(21,9)	(18,1)	20,4%	(85,4)	(81,3)	4,9%
Operacionais	(35,1)	(40,9)	-14,2%	(133,7)	(146,2)	-8,6%
Despesas Administrativas	(45,1)	(22,0)	105,5%	(86,6)	(83,6)	3,6%
Depreciação & Amortização	(40,7)	(37,0)	9,7%	(159,7)	(160,2)	-0,3%
Custos & Despesas Operacionais	(169,3)	(180,8)	-6,4%	(678,1)	(711,0)	-4,6%

Composição dos Custos e Despesas Operacionais



Em 2020, os custos e despesas operacionais do MetrôRio foram reduzidos em 4,6%. Despesa com Pessoal teve redução significativa do quadro funcional da companhia para adequação ao novo modelo operacional/estrutura, a revisão da demanda da empresa e aos impactos da pandemia da COVID19. A redução de 8,6% nos custos operacionais refere-se a uma menor quantidade de ações corretivas e preventivas não essenciais, ou seja, sem impactos para a confiabilidade das operações, e um menor consumo de energia devido à redução da distância percorrida pelos trens, em função da adequação do modelo operacional à nova demanda de passageiros resultante da pandemia. Nas Despesas Administrativas, o aumento é justificado pelas Provisões Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD e Provisões para Contingências.

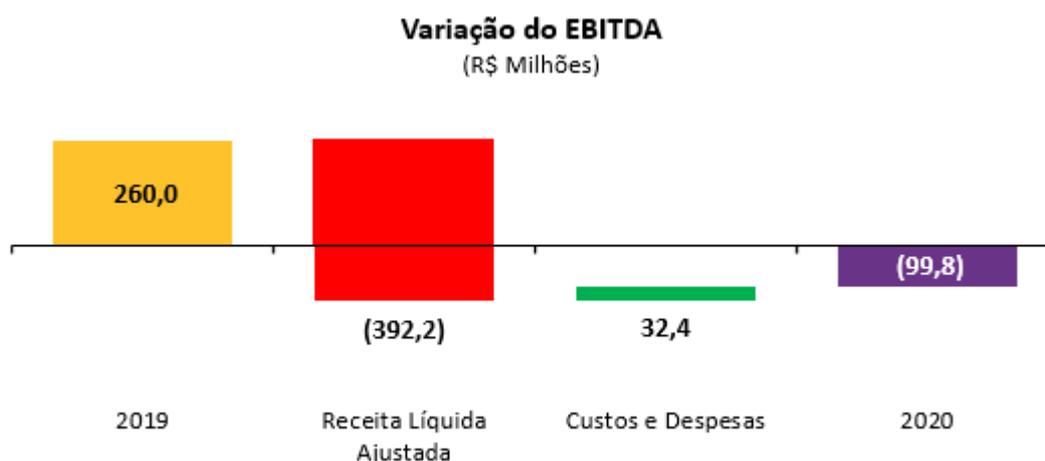
Variação dos Custos e Despesas Operacionais (R\$ Milhões)



EBITDA

EBITDA e Margem EBITDA (R\$ Milhões)	4T20	4T19	▲	2020	2019	▲
Lucro (Prejuízo) do período	(61,1)	(0,4)	n.m.	(231,6)	(6,2)	n.m.
(+) Resultado Financeiro Líquido	32,3	29,2	10,3%	94,1	107,1	-12,1%
(+) IRPJ & CSLL	(32,5)	0,5	n.m.	(122,1)	(1,1)	n.m.
(+) Depreciação & Amortização	40,7	37,0	9,7%	159,7	160,2	-0,3%
EBITDA Instrução CVM N° 527/12	(20,6)	66,4	-131,1%	(99,8)	260,0	-138,4%
Receita Líquida	107,9	210,1	-48,6%	418,6	810,8	-48,4%
Margem EBITDA (%)	-19,1%	31,6%	-50,7 p.p.	-23,9%	32,1%	-55,9 p.p.

A Companhia registrou um EBITDA negativo de R\$ 99,8 milhões em 2020, redução de 138,4% comparado ao mesmo período anterior. A margem EBITDA apresentou variação negativa de 55,9 pontos percentuais em relação a 2019, atingindo -23,9%.



Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	4T20	4T19	▲	2020	2019	▲
Resultado Financeiro Líquido	(32,3)	(29,2)	11,0%	(94,1)	(107,1)	-12,1%
Receitas Financeiras	2,1	6,0	-66,1%	35,9	25,0	43,8%
Juros	1,2	4,8	-74,5%	27,2	19,4	40,4%
Variação monetária e cambial	0,9	1,2	-25,0%	8,7	5,6	56,4%
Despesas Financeiras	(34,4)	(35,2)	-2,3%	(130,0)	(132,0)	-1,6%
Juros	(28,5)	(31,2)	-9,0%	(107,9)	(114,3)	-5,5%
Variação monetária e cambial	(3,6)	(3,6)	-2,8%	(8,5)	(10,8)	-22,2%
Outros	(2,2)	(0,5)	340,0%	(13,6)	(6,9)	100,0%

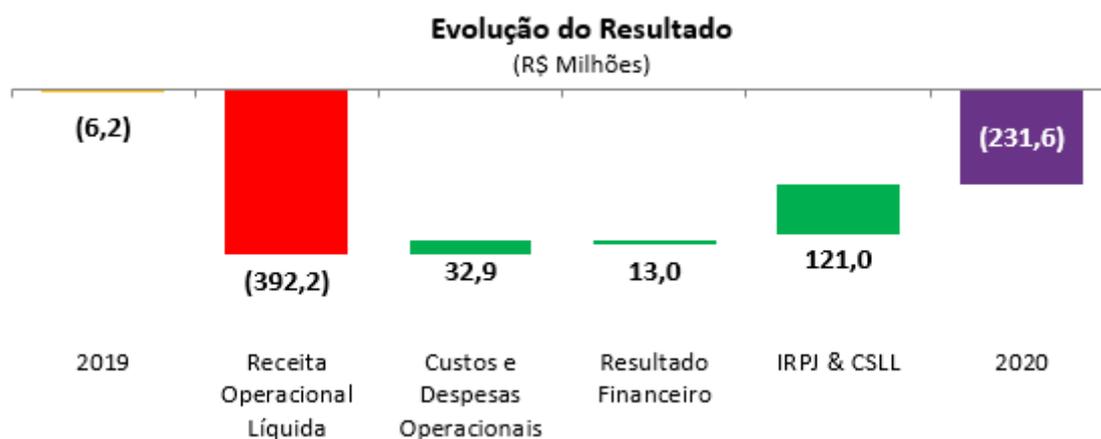
O Resultado Financeiro Líquido melhorou no período 2020 devido: i) à maior rentabilidade das aplicações financeiras indexadas ao Dólar Americano; ii) à queda nas taxas TJLP e CDI, que remuneram o passivo financeiro; iii) à menor variação monetária em passivos não financeiros; e iii) à postergação dos pagamentos de juros da dívida, após negociação junto aos debenturistas da 8ª emissão e adesão ao programa de *standstill* do BNDES.



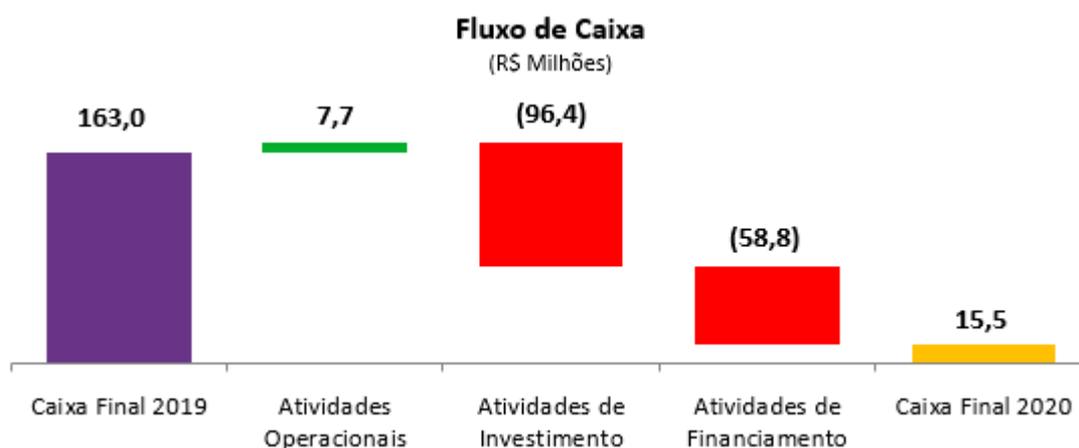
Resultado do Exercício

Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	4T20	4T19	▲	2020	2019	▲
Prejuízo do Exercício	(61,1)	(0,4)	n.m.	(231,6)	(6,2)	n.m.

O prejuízo de R\$ 231,6 milhões no resultado acumulado de 2020 é explicado pela queda na Receita Operacional, consequência da redução do fluxo de passageiros e da crise provocada pela pandemia do Coronavírus.



Fluxo de Caixa



O MetrôRio apresentou uma variação de caixa de R\$ 163,0 milhões no final de 2019 para R\$ 15,5 milhões, em 2020, representando uma queda de 90,5%. Em 2020, o Caixa Operacional gerou R\$ 7,7 milhões. As atividades de Investimento acompanham o curso natural dos negócios da Companhia na melhoria das suas operações.



ENDIVIDAMENTO

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Milhões)	2020	2019	▲
Dívida Bruta	(1.054,9)	(1.053,2)	0,2%
Curto Prazo	(935,4)	(319,5)	n.m
Empréstimos e Financiamentos	(263,7)	(47,8)	n.m
Debêntures	(671,7)	(271,7)	n.m
Longo Prazo	(119,5)	(733,7)	-83,7%
Empréstimos e Financiamentos	(119,5)	(324,9)	-63,3%
Debêntures	-	(408,7)	-100,0%
Disponibilidades	72,0	222,9	-67,7%
Caixa e equivalentes de caixa	15,5	163,0	-90,5%
Aplicações Financeiras	56,5	59,9	-5,8%
Dívida Líquida	(982,9)	(830,3)	18,4%

A Dívida Bruta do MetrôRio estava em linha com a apresentada no mesmo período de 2019. A Dívida Líquida, por sua vez, aumentou devido à menor posição de caixa.

INVESTIMENTOS

R\$ Milhões	2020	2019	▲
Adição ao Imobilizado	3,2	14,4	-77,8%
Adição ao Intangível (Software & Outros)	0,4	0,1	-
Investimentos na Concessão	85,5	119,9	-28,7%
Total Investido	89,1	134,4	-33,7%

Em 2020, o MetrôRio investiu R\$ 89,1 milhões, uma redução de 33,7%, em relação a 2019, dando continuidade aos projetos de revitalização das abóbadas do centro de manutenção, de truques, de lastros de trechos críticos na linha 2, das vias (dormentes, trilhos e fixações), do engate dos trens CRC, além da recuperação de máquinas e de obras de artes especiais.



Considerações Finais

PERSPECTIVAS E PLANOS

Ao final do ano de 2020, foi finalizada a aplicação piloto do Processo de Otimização de Manutenção Preventiva e de Paradas Programadas durante a grande revisão C2 dos trens CRC. A iniciativa consiste em otimizar os intervalos entre a execução das revisões, ao definir a periodicidade para a execução da manutenção preventiva de itens individuais e, também, de um conjunto de outras atividades. Como resultado, o MetrôRio promove uma economia que maximiza seus resultados financeiros em curto e longo prazo. Isso acontece em um momento estratégico para a companhia, considerando o impacto econômico que a pandemia de COVID-19 impôs sobre a arrecadação.

Com a 9ª Emissão de Debêntures, no início de 2021, o MetrôRio conseguiu captar R\$ 1,2 bilhão. Os recursos obtidos foram utilizados, dentre outras coisas, para pagamentos de dívidas. Desta forma, a 9ª Emissão passa a ser a única dívida da Companhia, tendo carência de principal e juros até dezembro de 2023, o que permite um melhor fluxo de caixa nesse período.

O MetrôRio continua voltado para prover soluções de mobilidade urbana com segurança, rapidez, previsibilidade e confiabilidade. Finalizou, em 2020, o processo de implantação do pagamento por aproximação, iniciado em 2018, que teve como objetivo modernizar o sistema de validadores de embarque para oferecer novas tecnologias para o pagamento.

Por fim, o MetrôRio segue atento aos acontecimentos do setor em que atua e tomando as medidas necessárias para enfrentar o atual momento.

AUDITORES INDEPENDENTES

O MetrôRio utiliza os serviços de auditoria independente da Grant Thornton Auditores Independentes desde 01 de abril de 2016. No exercício encerrado em dezembro de 2020, os auditores independentes não prestaram outros serviços além da auditoria externa, que não entre em conflito com as normas de independência dos auditores externos NBCTA -200.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração pelo apoio prestado no debate e no encaminhamento das questões de maior interesse da Concessionária. Nossos reconhecimentos à dedicação e ao empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Concessionária.



Rio de Janeiro, 25 de março de 2021

Diretor de Relações com Investidores

Guilherme Walder Mora Ramalho

Diretor de Relações com Investidores

Guilherme Walder Mora Ramalho



DRI@metrorio.com.br



+55 21 2211 1300

Equipe de Relações com Investidores

Marcelo Santos

Amanda Pimentel

Maiara Sobrinho



Anexos

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado (R\$ Milhões)	4T20	4T19	▲	2020	2019	▲
Receita Bruta	112,2	217,1	-48,4%	433,6	836,8	-48,2%
Receitas com Pedágio	97,9	197,5	-50,5%	391,2	771,8	-49,3%
Receitas Acessórias	14,3	19,6	-27,2%	42,4	65,0	-34,8%
Deduções da Receita Bruta	(4,3)	(7,0)	-39,1%	(15,0)	(26,0)	-42,1%
Receita Líquida	107,9	210,1	-48,6%	418,6	810,8	-48,4%
Custos & Despesas	(179,6)	(195,7)	-8,2%	(678,0)	(711,0)	-4,6%
Pessoal	(46,7)	(62,8)	-25,5%	(212,8)	(239,7)	-11,3%
Conservação & Manutenção	(22,0)	(18,1)	22,2%	(85,4)	(81,3)	4,9%
Operacionais	(45,4)	(55,7)	-18,5%	(133,7)	(146,2)	-8,6%
Despesas Administrativas	(24,7)	(22,0)	12,3%	(86,6)	(83,6)	3,6%
Depreciação & Amortização	(40,7)	(37,0)	9,7%	(159,7)	(160,2)	-0,3%
RESULTADO OPERACIONAL	(71,7)	14,4	-597,2%	(259,6)	99,8	-360,0%
Resultado Financeiro Líquido	(32,2)	(29,2)	10,3%	(94,1)	(107,1)	-12,1%
Receitas Financeiras	2,1	6,0	-64,4%	35,9	25,0	43,8%
Juros sobre aplicações financeiras	1,2	4,8	-76,6%	27,2	19,4	40,4%
Variação monetária ativa	1,3	0,3	300,0%	3,2	2,5	28,0%
Variações cambiais ativas	(0,3)	0,9	-133,3%	5,5	3,1	80,0%
Despesas Financeiras	(34,3)	(35,2)	-2,6%	(130,0)	(132,0)	-1,6%
Comissões e despesas bancárias	(1,0)	(0,2)	350,0%	(11,0)	(1,0)	1000,0%
Juros passivos	(19,7)	(12,3)	60,7%	(47,8)	(39,8)	19,8%
Variação monetária passiva	(3,7)	(2,7)	42,3%	(5,7)	(7,7)	-25,0%
Variações cambiais passivas	0,1	(0,9)	-111,1%	(2,8)	(3,2)	-12,9%
Juros sobre debêntures	2,1	(18,9)	-110,6%	(49,1)	(74,4)	-34,0%
Outros	(12,2)	(0,2)	5950,0%	(13,6)	(5,9)	134,5%
RESULTADO ANTES DE IR & CSL	(103,9)	(14,7)	n.m.	(353,7)	(7,2)	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	0,8	(1,3)	-166,7%	2,6	0,2	2400,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	31,6	0,7	n.m.	119,5	0,9	n.m.
IR & CSL	32,5	(0,5)	n.m.	122,1	1,1	n.m.
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(71,4)	(15,2)	n.m.	(231,6)	(6,2)	n.m.



Balanço Patrimonial

Ativo (em R\$ Milhões)	2020	2019	Passivo (em R\$ Milhões)	2020	2019
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	15,5	163,0	Fornecedores	105,1	80,4
Aplicações financeiras	49,3	56,6	Empréstimos e financiamentos	263,7	47,7
Créditos a receber	10,9	41,2	Debêntures	671,7	271,7
Estoques	79,1	71,0	Impostos a recolher	1,8	3,8
Impostos a recuperar	8,8	9,2	Obrigações com empregados e administradores	21,3	33,3
Adiantamentos	16,7	14,1	Concessão de serviço público	-	2,3
Partes relacionadas	0,1	0,1	Adiantamentos de clientes	21,8	36,8
Outros	0,0	0,5	Dividendos e JSCP	2,6	2,6
Total do Circulante	180,2	355,8	Partes relacionadas	32,7	13,6
Ativo não Circulante			Total do Circulante	1.120,6	492,0
Aplicações financeiras	7,2	3,3	Passivo Não Circulante		
Partes relacionadas	0,0	10,4	Empréstimos e financiamentos	119,5	324,9
Créditos a receber	9,8	14,3	Debêntures	-	408,7
Impostos a recuperar	6,0	6,0	Partes Relacionadas	58,4	39,7
Impostos diferidos ativos	154,3	34,8	Impostos a recolher	0,2	0,2
Depósitos judiciais	27,0	48,9	Concessão de serviço público	17,2	8,7
Imobilizado	49,3	56,9	Prov. obrigações legais vinculadas a processos judiciais	31,7	26,8
Intangível	2.056,8	2.120,6	Receita diferida	2,2	0,7
Total do Não Circulante	2.310,5	2.295,1	Outros	3,2	2,9
TOTAL DO ATIVO	2.490,8	2.650,9	Total do Não Circulante	232,5	812,7
			TOTAL DO PASSIVO	1.353,1	1.304,7
			Patrimônio Líquido		
			Capital social	1.344,2	1.344,2
			Resultado acumulado exercícios anteriores	-	7,7
			Resultado do exercício	(229,6)	(6,2)
			Reserva de lucros	-	0,5
			Total do Patrimônio Líquido	1.114,6	1.346,2
			Adiantamento para futuro aumento de capital	23,0	-
			Total do Patrimônio Líquido	1.137,6	1.346,2
			TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.490,8	2.650,9

